

DISCIPLINA: TEORIA LITERÁRIA II - 0606

PROFESSOR: Newton SABBÁ GUIMARÃES, Ph. D.
(Doutor em Letras e Doutor em Linguística.
Pós-Doutor em Literatura)

CURSO: L E T R A S 2º. ANO C/H102 horas

EMENTA:

Estudo dos constituintes da narrativa. Os gêneros narrativos. Análise interpretativa de textos narrativos, à luz de diferentes métodos de abordagem teórica. Considerações sobre Literatura e Ensino.

OBJETIVO:

Como se estabeleceu no Programa de Teoria Literária do 1º. Ano, não é possível deixar de lado a suma importância da disciplina, seja do prisma teórico, quanto da sua aplicabilidade no Curso de Letras, curso este voltado sobretudo para o ensino e para a eventual participação nas atividades pós-universitárias e mesmo na vida literária. Orientar e encaminhar o aluno para aspectos teóricos dos *studies humanitatis* que, na verdade, enfocam todo o curso. São muitas, e por vezes conflitantes, as teorias que surgem nos meios acadêmicos e há teorias, como a do *nouveau roman* que, malgrado ter mais de meio século de existência, ainda existem aspectos não completamente acolhidos pelos teóricos. O estudo da obra dos corifeus desse movimento, como Robbe-Grillet, Nathalie Sarraute, Claude Simon e Michel Butor, entre outros, servirá para a melhor compreensão dos textos teóricos. A narrativa ficcional é em extremo complexa e foge aos velhos cânones dos gêneros literários como seguidos no passado. A metaficção não está sujeita a um regra rígida, mas parece adotar muitas formas, isto para citar apenas uns poucos exemplos. Assim, os objetivos serão logrados se se consegue fazer com que o aluno *com-preenda* o que vem a ser e para que serve a Teoria Literária, seja amparando-se nos ensinamentos de Wellek & Warren na sua obra clássica **Theory of Literature**, seja aproveitando as discussões trazidas pelo estudioso alemão Ernst Johann na sua **Literaturkunde**, em que debate a questão da cientificidade da Literatura. Mas que seja sobretudo através do texto escolhido, o experimento do *plaisir de lire*, defendido por Roland Barthes, a absorção da riqueza textual pela sua fruição estética.

PROGRAMA

I Semestre:

A narrativa, do tipo mais clássico aos dias de hoje. Os grandes romancistas clássicos do século XVII ao aprimoramento do século XIX. Voltaire e Diderot. Madame de Lafayette e **La Princesse de Clèves**. O romance epistolar, que tanta repercussão teria em França e na Inglaterra. **Les Liaisons Dangereuses**, de Choderlos de Laclos, ou **Pamela; or, Virtue Rewarded**, de Samuel Richardson, como exemplos superiores de romances epistolares, para não esquecer o **Werther**, de Goethe. O *roman fleuve*, que tanta importância teve na Literatura Francesa dos séculos XIX e XX, desde os românticos de Eugène Sue até Roger Martin du Gard. O romance de aventuras com Alexandre Dumas (pai). **Les Trois Mousquetaires** e **Le Comte de Monte Cristo**.

O romance social e de costumes. Balzac e **Eugénie Grandet** e **Le Père Goriot**, em **La Comédie Humaine**. O romance psicológico e a complexidade de personagens como Julien Sorel de Stendhal em **Le Rouge et le Noir**. O romance de personagens em Stendhal e Victor Hugo. **La Chartreuse de Parme** e **Les Travailleurs de la Mer**.

O grande romance cíclico e de costumes, romance de enredo complexo em Marcel Proust, com **A la Recherche du Temps Perdu**.

Apresentação de textos escolhidos pelo professor, permitindo discussões sobre aspectos diversos dos gêneros narrativos mais variados, dentro dos cânones clássicos e na variegada multiplicidade das abordagens teóricas dos dias presentes.

II Semestre:

As várias teorias interpretativas dos textos narrativos.

A pluralidade da narrativa moderna a partir de James Joyce. O fluxo de consciência e o *flash back*. Estudos de casos nas obras de Joyce **Dubliners** e **Ulysses**, e Virginia Woolf, com **Orlando** e **Mrs Dalloway**. O plural do gênero narrativo. O atrito do monólogo interior com o diálogo sincopado e fragmentado da narrativa moderna.

O realismo fantástico e seus epígonos. Cabrera Andrade. Dos representantes alemães do romance de terror, com Hoffmann, aos góticos britânicos. De Mary Shelley e o **Frankenstein** a Poe. Bram Stoker com **Dracula**. O *roman noir* e o *black terror*: as diferenças conceituais.

O que se entende por metaficção, ou *meta*-ficção. A vida romanceada e escarnejada. Biografia e romance, ou romance-biográfico. A sátira da metaficção. O subgênero nas principais literaturas. Tomás Eloy Martínez e **Santa Evita**.

O fragmentário da narrativa na pós-Modernidade. A vitória do fragmentário.

Uma possível volta ao clássico em romancistas como Thornton Wilder em **The Bridge of San Luis Rey**, até Marguerite Duras e a intensidade dramática da narrativa em *flash back* de **L'Amant**. Ou **The Bridges of Madison County**, de Robert James Waller, em que instalação de procedimentos ultramodernos não impede a classicidade..

Quando a Literatura é também ensinamento e orientação de vida. As discussões de Literatura e Ensino. Apresentação de textos sobre cada um dos tipos de romances pelo professor.

AVALIAÇÃO

Leituras de textos escolhidos pelo professor e discussão.

Avaliação em seminários sobre temas apresentados em aulas expositivas.

Discussão em sala de aula sobre o pensamento estético-literário dos autores lidos e estudados.

Participação dos alunos.

Papers e provas semestrais.

BIBLIOGRAFIA

Albuquerque, A. Tenório d'. **A Arte de Escrever. Orientação e Técnica**. Rio de Janeiro: Conquista, s/d.

Azorín. **Clásicos y Modernos**. Buenos Aires: Espasa-Calpe, s/d.

Azorín. **El Escritor**. Buenos Aires: Espasa-Calpe, s/d

Cary, Joyce. **Art and Reality**. Cambridge: The University Press, s/d.

Cassirer, Ernst. **Linguagem e Mito**. Trad. de Jacob Guinsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 1985.

Castagnino, Raúl. **¿Qué es Literatura?** Buenos Aires: Nova, s/d.

Coutinho, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987.

Ellmann, Richard. **Ao Longo do Riocorrente**. Ensaios literários e biográficos. Trad. de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 191.

Guimarães, Fernando. **Linguagem e Ideologia**. Porto: Inova, 1972.

Hamm, Heinz. **Goethes Faust. Werkgeschichte und Textanalyse**. Berlim: Volk und Wissen, 1997.

Jaspers, Karl. **Der philosophische Glaube**. Francforte-sobre-o-Meno: fischer Bücherei, 1958. Existem traduções portuguesas e brasileiras recentes.

Richards, I. A. **Princípios de Crítica Literária**. Trad. de Rosaura Eichenberg, Flávio Oliveira e Paulo Roberto do Carmo. Porto Alegre: Globo, 1997

Sabbá Guimarães, Newton. **Gloriosos e Esquecidos**. Ensaios. Porto Alegre: Renascença, 2001.

Soldevila, Carlos. **O Que é Literatura**. Tradução e Introdução de Newton Sabbá Guimarães. Manaus: Imprensa Oficial, 2003.

Steiner, George. **Linguagem e Silêncio**. Ensaios sobre a crise da palavra. Trad. de Gilda Stuart e Felipe Rajabally. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Todorov, Tzvetan. **As Estruturas Narrativas**. Trad. de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1979.

Tringalli, Dante. **Escolas Literárias**. São Paulo: Musa, 1994.

Wellek, René & Austin Warren. **Teoria da Literatura**. Trad. de José Palla e Carmo. 2ª. Ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1971. Obra clássica no gênero. Difícil mas extremamente sistemática e útil, com citações e bibliografia em várias línguas, inclusive russo, polonês, tcheco, além do alemão e línguas universais.

Outras obras poderão ser sugeridas a critério do professor durante o curso.